

NOTA EXPLICATIVA

Demonstrações Contábeis referente ao 2º Trimestre do exercício de 2026:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

As informações orçamentárias apresentam déficit de arrecadação (R\$ -63.829,79), que é o saldo negativo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista (R\$ 1.904.521,00) e a realizada (R\$ 1.840.691,21). Neste caso, se faz necessário elucidar que o valor da arrecadação prevista no balanço orçamentário é a projeção para o exercício de 2026. Sendo assim, ao dividirmos esta projeção por doze meses teremos (R\$ 158.710,08) ao mês, no trimestre seria (R\$ 476.130,24).

Desta forma, teremos excesso de arrecadação de (R\$ 1.364.560,97) no 2º trimestre que é a diferença da previsão da receita para o 2º trimestre de (R\$ 476.130,24) menos a receita arrecada de (R\$ 1.840.691,21). Evidencia-se, também, a despesa fixada atualizada (R\$ 165.396017,00), despesa empenhada (R\$ 118.613.185,40), despesa liquidada (R\$ 58.734.498,41), despesas pagas (R\$ 51.285.606,55) e saldo de dotação (R\$ 46.782.831,60).

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA – DCF:

A Biblioteca Nacional apresenta em sua Demonstração do Fluxo de Caixa e equivalentes de caixa saldo final de R\$ 20.381.264,15 no 2º trimestre do exercício de 2026. Em comparação com o 2º trimestre do exercício de 2025 a Fundação teve um saldo final de caixa de R\$ 14.880.221,92. Isto é, houve um aumento percentual de caixa e equivalente final de 36.97 % (aproximadamente).

Este saldo equivalente de caixa final origina-se na conta contábil 1.1.1.1.2.20.01 (limite de saque com vinculação de pagamento – OFSS) – R\$ 7.576.201,49, na conta 1.1.1.1.2.20.03 (limite de saque c/vinculação de pagamento – ordem pagamento – OFSS) R\$ 6.523.317,58 e na conta 1.1.1.3.1.02.00 (garantias) – R\$ 6.281745,08 .

BALANÇO FINANCEIRO:

É um fluxo das disponibilidades (saldo anterior + entradas – saídas = saldo atual), onde são demonstradas as receitas e despesas.

Segundo a Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro evidenciará as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentárias, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Evidencia-se no balanço Receitas Orçamentárias de R\$ 1.840.691,21 e Despesas Orçamentárias de R\$ 118.613.185,40, bem como Recebimentos Extra Orçamentários de R\$ 72.062.882,39 e Pagamentos Extra Orçamentários de R\$ 19.826.253,76.

BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública. Temos então, de total de Ativo de R\$ 118.429.437,94 (Ativo Circulante R\$ 21.164.121,79 + Ativo Não Circulante R\$ 97.265.316,15), bem como total do Passivo e Patrimônio Líquido R\$ 118.429.437,94 (Passivo Circulante R\$ 24.307.153,52 + Passivo Não Circulante R\$ 1.415.818,98 + total do Patrimônio líquido R\$ 92.706.465,44) no 2º trimestre de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é a demonstração contábil do setor público que evidencia as alterações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio líquido de uma entidade durante o exercício financeiro. O objetivo principal da DVP é apurar o Resultado Patrimonial do Período. Esse resultado é obtido por meio do confronto direto entre dois grandes grupos:

- Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA): Transações que geram um aumento no patrimônio líquido (conceito semelhante ao de receitas).
- Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD): Transações que geram uma redução no patrimônio líquido (conceito semelhante ao de despesas).

Sendo assim, no balancete da Fundação Biblioteca Nacional a DVP apresenta nas Variações Patrimoniais Aumentativas um valor de R\$ 72.414.553,16 e nas Variações Patrimoniais Diminutivas um valor de R\$ 67.574.916,47. Resultado Patrimonial do Período de R\$ 4.839.636,69 (R\$ 72.414.553,16 – 67.574.916,47), referente ao 2º trimestre de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é um relatório contábil essencial que evidencia a movimentação de todas as contas do Patrimônio Líquido de uma entidade durante o exercício social.

No balanço da FBN, em abril/2026, a DMPL apresenta um resultado do exercício de R\$ 2.385.223,54 e no balanço de maio/2026, apresenta um resultado do exercício de R\$ 2.607.916,27 e por fim no balanço de junho/2026 o saldo é de R\$ 4.839.636,69.